

10ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS - MIT SÃO LUCAS/PVH E 1ª MOSTRA DE PROJETOS DE EXTENSÃO - MPEx SÃO LUCAS/PVH

03/12/2024 - 16H00 ÀS 22H

Linhas de pesquisa/situação:

Artes;
Ciências Biológicas;
Ciências Exatas e da Terra;
Ciências Humanas;
Ciências da Saúde;
Ciências Sociais Aplicadas;
Engenharias;
Letras;
Linguagens.



Para mais informações, siga o Instagram da
@extensaounisi



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NO COMBATE À DOENÇA DE CHAGAS EM UMA COMUNIDADE REMOTA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Beatriz Maia de Oliveira¹, Elissandra Lírio de Assis¹, Fábio Minosso Ribeiro¹, Jamilly Lobo dos Santos¹, Marcelly Lacerda Silva^{1*}, Tiago Lopes Ribeiro¹, Wuelison Lelis de Oliveira¹

¹Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil

*Autor correspondente: marcelly.l.silva27@gmail.com

Introdução A Doença de Chagas é uma enfermidade tropical negligenciada e endêmica no Brasil, especialmente na região Norte, com grande impacto na saúde pública. Quando não diagnosticada e tratada precocemente, pode causar sérias complicações, como insuficiência cardíaca e evolução para óbito. Sua transmissão ocorre principalmente pela picada do inseto Triatoma, conhecido como barbeiro, mas também pode ocorrer por transfusões sanguíneas, de mãe para filho ou pelo consumo de alimentos contaminados. Justificativa A comunidade de Santa Rita, situada a 54 km de Porto Velho, enfrenta um surto de barbeiros, aumentando o risco de transmissão da doença. Nesse contexto, surgiu a necessidade de desenvolver um projeto voltado para essa temática. O objetivo deste projeto é realizar ações de educação em saúde, fornecendo informações sobre a Doença de Chagas, alertando sobre suas formas de transmissão, sintomas, diagnóstico, tratamento e medidas preventivas. Pretende-se reduzir a incidência de novos casos e aumentar a conscientização da população local. Metodologia A metodologia foi estruturada em etapas. Inicialmente, realizou-se um diagnóstico situacional a partir da análise do contexto local, identificando as principais necessidades informativas da comunidade em relação à Doença de Chagas e ao surto de casos. A partir dessa análise, os conteúdos abordados nas palestras foram definidos, com foco nos modos de transmissão, sintomas e formas de prevenção.

A intervenção foi dividida em dois momentos principais. O primeiro consistiu em palestras realizadas na recepção da Unidade de Saúde Santa Rita. Enquanto pacientes e acompanhantes aguardavam atendimento, a equipe do projeto apresentou informações sobre a Doença de Chagas, explicando de maneira clara os modos de transmissão, sintomas e medidas preventivas, com ênfase na eliminação do barbeiro como vetor. Durante as palestras, foram distribuídos panfletos informativos contendo um resumo dos principais aspe... A segunda fase envolveu o uso da tecnologia para ampliar o alcance das informações. Foi instalado um QR Code adesivado na porta de entrada da unidade de saúde, direcionando os usuários para o site do Ministério da Saúde, onde poderiam acessar conteúdos mais detalhados sobre a doença. O uso do QR Code teve como objetivo facilitar o acesso prático e rápido a informações adicionais, especialmente para aqueles que possuíam smartphones e acesso à internet. A ação foi repetida ao longo do dia, buscando alcança... Resultados Os resultados demonstraram que a intervenção foi eficaz na disseminação de informações sobre a Doença de Chagas. A combinação de palestras e distribuição de panfletos cumpriu bem o papel de informar a comunidade sobre os principais aspectos da doença. A participação da população foi ativa, com grande interesse em aprender mais sobre o tema e suas formas de prevenção. A utilização do QR Code mostrou-se uma estratégia válida, permitindo o acesso contínuo a informações complementares. No entanto, observou-se uma limitação: parte da população sem acesso a smartphones ou internet ficou excluída dessa ferramenta. Esse fator reforçou a importância de manter a distribuição de materiais impressos, garantindo que todos tivessem acesso às informações. Além disso, a ação teve um impacto positivo na interação entre os profissionais de saúde e a comunidade. A colaboração entre a equipe do projeto e os profissionais da unidade de saúde foi essencial para garantir a credibilidade das informações e a eficácia da ação. A repetição das palestras ao longo do dia possibilitou alcançar um número maior de pacientes, ampliando o impacto da intervenção. Conclusão A intervenção educativa realizada na Unidade de Saúde Santa Rita foi eficaz para aumentar a conscientização sobre a Doença de Chagas. A combinação de palestras, distribuição de panfletos e o uso de QR Code para informações complementares demonstrou ser uma estratégia eficiente. No entanto, ficou evidente que a tecnologia deve ser sempre complementada por métodos tradicionais de comunicação, como materiais impressos, para garantir que toda a comunidade seja alcançada. A experiência também ressaltou a importância da colaboração entre profissionais de saúde e membros da comunidade para o sucesso das ações educativas.

Agradecimentos Agradecemos à Unidade de Saúde Santa Rita pela parceria e ao apoio dos profissionais envolvidos. Também expressamos nossa gratidão à comunidade local, que participou ativamente das palestras e auxiliou na disseminação das informações sobre a Doença de Chagas.

Palavras-chave: Educação em saúde, Tecnologia digital, Doença de Chagas.